

Em 17/Nov/954, o Exmo Sr Brig GERVÁSIO DUNCAN, Chefe do EMATE, exibiu à imprensa, 16 depoimentos de oficiais da FAB, relatando o aparecimento de discos voadores sobre a Base Aérea de Canoas.

Em 20/Nov/954, os repórteres fotográficos JOÃO MARTINS ED KEEFE, documentaram uma reportagem, com fotografias tiradas de um disco voador que apareceu na Barra da Tijuca. (O Cruzeiro)

Em 16 de Janeiro de 1958, um elemento da Marinha de Guerra do Brasil, a bordo do navio escola Almirante Saldanha, fotografou um disco voador sobre a ilha Trindade.

Em maio, dia 10, de 1965, o Convair-340, matrícula PP-YR decolando de São Paulo às 19:33 Hs (P) com destino a Londrina (PR) tripulada pelo Comandante ORLANDO FERREIRA COSTA - Co-piloto BRIGANTINI FO e Rádio operador JOSÉ CARNEIRO LAVOR - foi acompanhado da descida através de Itapetininga (SP) até Londrina, por um objeto luminoso que mudava constantemente de rumo. Voava ora na direita ora na esquerda da aeronave cortando a proa desta. Quando se aproximavam do Aeroporto de Londrina, o Cmt. ORLANDO chamando a torre, pediu ao operador de serviço, RS JAIME CORREIA, que observasse a área e informasse caso encontrasse alguma anormalidade. O operador imediatamente chamou a atenção do Comandante para o objeto luminoso que se movimentava nas imediações do Aeroporto, declarando que não se tratava de um avião.

Em 24/Set/967, em Belo Horizonte - seres de 2mts de altura com roupas verdes brilhantes, semelhante a de mergulhadores, baixaram um objeto em forma de cogumelo, pousado em um campo de futebol, causando até o pânico o jovem FÁBIO DINIZ. Fábio disse que os homens tinham olhos afastados, redondos, ensimados por sombrancelhas grossas e triangulares e suas roupas e narinas estavam protegidas por um anteparo escuro e salientes. Cobrindo a base desse anteparo havia um tubo que descia pelo peito até o calcanhar direito, subia por detrás até a nuca. Na cabeça uma antena. Na mão uma arma de fogo. O disco tinha cerca de 20 mts de diâmetro, uma fileira de vigias e uma parte triangular superior, fixa. FÁBIO correu à Polícia com técnicos do CENTRO DE INVESTIGAÇÃO CIVIL DE ODONTOLOGIA AERONÁUTICA não identificados, filmou, fotografou e recolheu o material capitaneado para análise e constatou uma depressão no lugar onde o disco esteve pousado. O depoimento gravado permitiu restituição e retrato falado dos seres.

Em 10/Jul/968, em Fortaleza, o Dr JOSÉ NUNO - da Rede da Estação da ABRSA - informou à imprensa - que uma pessoa muito amiga e de muita responsabilidade, lhe declarou que discos voadores estão descendo na Serra dos Macacos na cidade de PERBIRÓ de até o fim da última semana, visto sendo registrado alguns abalos sísmicos. O fato vem sendo constantemente observado e várias pessoas já viram estranhos objetos aproximarem da Serra dos Macacos. Afirmam que os discos voadores emitem um tipo de luz de grande

O General UCHÔA sempre dizia: "olha gente - essa névoa está alterando os pecados. O caso é que surgiu lá na fazenda, voa muito interessante, tipo chapéu. Ela, desce, nos cerca e prende. Prendem-nos mesmo dentro dela. Já fez isso varias vezes. Depois que "ela" foi embora, nos voltamos para casa e fomos dormir. Logo depois chegou outro carro com o Dr TUFFI - do Gabinete de Segurança de Brasília, com quatro senhoras. Logo depois começou a fazer frio, tendo "ela" voltado e desaparecido novamente para o morro. Lá do morro desceu uma névoa imensa como se fosse uma cauda. Ajeitou-se na campina e dessa névoa saiu uma cauda, uma espécie de falo e vem se aproximando. As mulheres começaram a ficar com medo mas eu as acalmei. Quando a cauda estava a uns 4 metros do nosso ponto, sabem o que aconteceu? (por isso, Maj Jacob, e que digo que foi o fato mais importante) Música e perfume. Uma música suave e o perfume invadindo todo nosso ambiente. Nesse meio tempo, aliás, uma pequena sombra (existe uma sombra parecida com uma bomba, que já passou em nossa volta diversas vezes) deslocou-se do morro em alta velocidade e ao se aproximar uns 10 metros do nosso ponto, assendeu um farel (parecido com um holofote) tão forte que a cima dessa cauda que ela encolheu e entrou na névoa. A sombra, então, desviou e foi embora.

- MAJ JACOB: "Eles" recolhem aquela nuvem.
- SR WILSON: A névoa grande levantou vôo, voltou para o morro e o morro passou novamente por cima de nossas cabeças com uma distância de aproximadamente, 3 Km e decolou rumo a variante.
- MAJ JACOB: Essa nuvem é qualquer coisa de extraordinário?
- SR WILSON: No dia 20, o Maj JACOB chegou e ela "fez" a mesma coisa. Não mandou a cauda, mas cobriu o chão. Nos olhamos pelo binóculo e vimos o chão em baixo, na relva, na capim.
- CEL BASTOS FILHO: E o fenômeno de música e perfume se repetiu?
- SR WILSON: Não. Não se repetiu, mas já ouvimos um barulho semelhante ao de um helicóptero.
- CEL BASTOS FILHO: Nesse grupo, além de você, que é constante, já apareceu constantemente a outras pessoas?
- WILSON: Sim. Apareceu para os meus empregados. No dia 1º de maio fui a Alexandria e deixei Dona GERALDA com seus filhos na fazenda e disse a ela antes de partir: "se chegarem uns amigos meus de Brasília, num aparelho silencioso, a senhora manda-os descer, sirva-lhes café e diga-lhes que voltarão logo". Cheguei em Alexandria e tive a intuição que "eles" iam aparecer e que tinham alguma coisa para falar. Quando voltei, Dona GERALDA disse: "Seu Wilson - o senhor ficou lá em cima do morro esse tempo todo e os amigos do senhor ficaram aqui parados. Era um aparelho grande e elareou tudo. "Eles" (três) abriram uma porta e ficaram olhando. Eu saí com o sanduíche na mão mas, eles não quiseram dacer. Ficaram bastante tempo, abriram a porta e foram embora".
- CEL BASTOS FILHO: Estiveram no pátio da fazenda?
- SR WILSON: Foi. Ficaram lá esperando muito tempo. Depois chegaram os meninos, Chico e Ronaldo e eles confirmaram tudo. No dia 26 de maio, o "ele" apareceu ligando imediatamente a luz azul e eu mentalmente disse: "Sr comandante - estou disposto a não mais ir ao trabalho de maneira nenhuma hoje mais. Não é justo. A casa está aberta, pode entrar, pode até provar nossa comida, pois já estou cansado, tenho o direito de exigir isso". Daí a pouco senti que a cabeça estava diminuindo e eu disse: "Sr comandante - sabe de uma coisa - estou ficando muito frio e vou me deitar" e fui embora. Depois olhei pela janela, "ele" levantou vôo e foi embora.

Confidencial

CONTINUAÇÃO

palavras de seus empregados lançou o objeto ao espaço, no alto da torre. Ele
bater as fotocâmeras revelá-las e guardá-las por mais de um mês, mostrando a
um dos seus amigos, o qual ficou emocionado e pediu para levá-las afinar e mos-
trar a outros amigos. Disse o Sr. Martinez que no dia seguinte ficou surpreso
ao saber que toda a imprensa local já havia tomado conhecimento do caso, caso
que o agente fugia de seu controle e tomou uma proporção que jamais poderia
imaginar, diante de tal situação e naquelas alturas dos acontecimentos, se di-
cesse que tudo não passava de brincadeira, certamente se veria numa situação
bem diferente. Disse que desde que as fotos ganharam as manchetes, perdeu
sua tranquilidade e confiança, se bastante aborrecido e angustiado ocorreu,
assim ver o caso esquecido e encerrado o mais rápido possível.

É o que apurei.

Colônia 27 de maio de 1969

Almirante Paulo Francisco Tan
Chefe do NIV de ASCO

Confidencial